

**Relatório de avaliação e proposta
de aperfeiçoamento do
Bacharelado em Políticas
Públicas/UFABC**

**Núcleo Docente Estruturante
Coordenação**

Julho/2018

Membros NDE (Portaria CECS nº 49 de 10 de agosto de 2017)

Ana Maria Dietrich

Camila Caldeira Nunes Dias

Claudio Luis de Camargo Pentead

Klaus Frey

Marcos Vinicius Pó (coordenador)

Sidney Jard da Silva

Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Junior

Membros Coordenação

Maria Luiza Levi Pahim (coordenadora)

Roberta Peres (vice-coordenadora)

SUMÁRIO

1. Introdução e contextualização	3
2. Metodologia de análise dos dados e informações	3
3. Análise das avaliações das disciplinas pelos alunos	4
4. Avaliação da didática dos docentes	8
5. Desempenho dos alunos e oferta de vagas	11
6. Encaminhamentos	13

Atenção: esse relatório é um instrumento de trabalho para uso interno do Bacharelado em Políticas Públicas da UFABC e não deve ser divulgado ou utilizado para outros fins.

1. INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação da UFABC estabeleceu em 2016-3 uma nova sistemática de avaliação de cursos e disciplinas, possibilitando aos cursos e docentes um grande volume de dados e informações sobre a percepção dos alunos em relação a diversos itens da infraestrutura da UFABC, da atuação docente e da própria atuação discente.

Visando induzir a apropriação dessas avaliações para o aperfeiçoamento dos cursos de graduação da UFABC, a Comissão de Graduação instituiu a Resolução CG nº019, de 17/10/2017, que “estabelece diretrizes para encaminhamento e estabelecimento de estratégias de aperfeiçoamento do ensino, currículo e infraestrutura dos cursos de graduação da UFABC”. Nessa resolução os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos e as suas Coordenações devem analisar os resultados das avaliações de disciplinas, assim como de outros materiais tais como resultados do Enade, e fazer recomendações que visem melhorar os projetos pedagógicos dos cursos.

Em 2018, com a análise dos dados referentes a 2017, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Bacharelado em Políticas Públicas (BPP) considerou que o material trazido pelas avaliações dos alunos e a execução desse relatório anual constituíam-se em importantes insumos e oportunidades para qualificar as discussões sobre estratégias e ações para aperfeiçoamento constante do curso. Em 2019 ainda não foram realizadas reuniões para discutir os resultados em profundidade, o que deve ser retomado em breve inclusive para subsidiar debates sobre uma reforma do projeto pedagógico do curso.

Em dezembro de 2018 o Bacharelado em Políticas Públicas participou do Enade, mas até o momento ainda não temos os resultados, que também deverão ser alvo da discussão do NDE e da Coordenação do curso, assim como os resultados de 2015.

Entendemos que os resultados do presente relatório são um ponto de partida para o aprofundamento dos diagnósticos e debates de forma a definir ações de aperfeiçoamento para o curso. Procuramos identificar algumas dessas possibilidades nas conclusões do relatório.

O relatório está estruturado da seguinte forma. Além dessa introdução teremos uma seção com uma explicação da metodologia e dos critérios usados para o processamento e a análise das avaliações feitas pelos alunos. Depois apresentamos uma síntese dos resultados e alguns apontamentos sobre nossos entendimentos. Também incluímos um item com análises iniciais sobre o desempenho pedagógico dos docentes, ponto que é sempre ressaltado pela comunidade discente. Por fim, apresentamos uma proposta de trabalho para os próximos passos e uma indicação de como pretendemos nos apropriar das informações para o aperfeiçoamento do curso.

2. METODOLOGIA DE ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

Utilizamos os dados de avaliações de disciplinas do ano de 2018 como objeto principal de análise, mas quando cabível também buscamos comparações com resultados de 2017 de forma a podermos ter mais dados e noções intertemporais sobre as percepções.

Os questionários respondidos pelos alunos são compostos de 10 questões divididas em três eixos, conforme o Quadro 1. Os alunos podem avaliar cada questão de forma similar aos conceitos do projeto pedagógico da UFABC (“A”, “B”, “C”, “D”, “F” e “O”), sendo o conceito “O” relacionado à resposta em branco.

Eixo	Questão
Atuação docente	1. A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada.
	2. A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada.
	3. Os métodos de avaliação e recuperação estavam compatíveis com o plano de ensino.
	4. O plano de ensino foi cumprido satisfatoriamente e disponibilizado com antecedência.
	5. O(s) docente(s) foi(ram) pontual(is) e assíduo(s).
Infraestrutura e Projeto Pedagógico	6. As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes.
	7. A quantidade de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente.
	8. A bibliografia básica e complementar está adequada e atualizada.
Atuação discente	9. A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC.
	10. Sua dedicação foi satisfatória, considerando a quantidade de horas semanais de estudo extraclasse (I) indicado no TPI.

Quadro 1: eixos e questões respondidas pelos alunos

Consideramos que as percepções trazidas pelos alunos nas avaliações constituem sinalizações sobre aspectos que devemos considerar e aprofundar na discussão das disciplinas e do curso. Assim, elas não constituem um diagnóstico em si, mas um alerta sobre pontos que devem ser discutidos e aprofundados visando a melhoria do curso e dos métodos pedagógicos.

O processamento de informações seguiu os mesmos padrões do relatório anterior. Assumimos que os conceitos “A” e “B” constituem um sinal inequívoco de aprovação do aspecto indagado e assim definimos um “indicador de aprovação”, que consiste na proporção de avaliações “A” e “B” em relação ao total de avaliações feitas naquela questão, excluídas as respostas “O”. O índice pode variar entre 0 (zero) e 1 (um), ou seja, entre zero e 100%. Os dados foram sintetizados em tabelas e gráficos.

3. ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES DAS DISCIPLINAS PELOS ALUNOS

No relatório de 2018 a maior parte das disciplinas havia passado por apenas uma oferta, com um único docente, mas nesse ano já se tornou possível comparar os resultados de duas ofertas. Isso é importante para tentar isolar com mais precisão fatores estruturais relativos à disciplina em si de problemas pontuais relativos à determinada oferta ou turma.

Analizamos todas as disciplinas e todas as questões utilizando o “Índice de aprovação” e sintetizamos os resultados na Tabela 1 a seguir, sinalizando em vermelho as células onde o indicador fosse inferior a 0,7 (menos de 70% de aprovações) e de verde onde fosse superior a 0,9 (90% de aprovações). Nos concentramos nas disciplinas Obrigatórias, incluindo aquelas compartilhadas com outros cursos.

Para as turmas de 2018 os itens mais mal avaliados em média foram a “Metodologia de Ensino” e a “Dedicação extraclasse”, ao passo que a melhores médias ficaram com as instalações e a atualização da bibliografia.

Tabela 1: resultados gerais das disciplinas

	A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC	A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada	A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada	A quantidade de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente	As bibliografias básicas e complementares estão adequadas e atualizadas	As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes	O plano de ensino foi cumprido satisfatoriamente e disponibilizado com antecedência	O(s) docente(s) foi(ram) pontual(is) e assíduo(s)	Os métodos de avaliação e recuperação estavam compatíveis com o plano de ensino	Sua dedicação foi satisfatória, considerando a quantidade de horas extraclasse (I)	Total Geral
Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas	0,819	0,948	0,948	0,907	0,931	0,931	0,966	0,966	0,923	0,842	0,918
Cidadania, Direitos e Desigualdades	0,857	0,846	0,869	0,887	0,950	0,940	0,933	0,908	0,885	0,816	0,889
Conflitos Sociais	0,878	0,820	0,862	0,830	0,916	0,891	0,904	0,929	0,830	0,849	0,871
Cultura Política	0,868	0,908	0,943	0,864	0,943	0,930	0,935	0,951	0,911	0,846	0,910
Estado e Des. Econômico no Brasil Contemporâneo*	0,861	0,904	0,902	0,876	0,951	0,924	0,858	0,886	0,893	0,902	0,896
Federalismo e Políticas Públicas	0,675	0,839	0,843	0,817	0,865	0,817	0,875	0,739	0,846	0,827	0,814
Finanças Públicas	0,644	0,637	0,653	0,755	0,732	0,800	0,798	0,855	0,660	0,714	0,725
Formação Histórica do Brasil Contemporâneo	0,747	0,680	0,665	0,787	0,725	0,810	0,730	0,839	0,723	0,755	0,746
Governança Pública, Democracia e Políticas no Território*	0,804	0,800	0,857	0,770	0,880	0,880	0,781	0,937	0,845	0,769	0,832
Governo, Burocracia e Administração Pública	0,685	0,545	0,673	0,631	0,840	0,847	0,777	0,821	0,588	0,602	0,701
Introdução ao Direito Administrativo	0,843	0,859	0,859	0,819	0,872	0,914	0,944	0,961	0,914	0,818	0,880
Introdução ao Direito Constitucional	0,876	0,902	0,885	0,899	0,948	0,933	0,934	0,917	0,932	0,864	0,909
Introdução às Políticas Públicas	0,934	0,889	0,855	0,913	0,962	0,966	0,966	0,966	0,874	0,846	0,917
Métodos de Pesquisa em Políticas Públicas	0,904	0,975	0,981	0,888	1,000	0,981	0,975	0,975	0,903	0,782	0,937
Métodos de Planejamento	0,587	0,381	0,516	0,755	0,678	0,761	0,806	0,806	0,762	0,668	0,672
Métodos Quantitativos para Ciências Sociais	0,857	0,599	0,699	0,682	0,838	0,838	0,885	0,891	0,781	0,663	0,773
Observatório de Políticas Públicas	0,786	0,871	0,871	0,839	0,862	0,903	0,871	0,871	0,839	0,903	0,862
Participação, Movimentos Sociais e Políticas Públicas	0,897	0,914	0,931	0,933	0,950	0,948	0,948	0,948	0,930	0,867	0,926
Planejamento Orçamentário	0,888	0,727	0,831	0,811	0,849	0,859	0,809	0,868	0,729	0,813	0,818
Poder Local	0,896	0,771	0,800	0,864	0,936	0,933	0,886	0,921	0,857	0,807	0,867
Políticas Públicas para a Sociedade da Informação	0,943	0,924	0,957	0,983	0,977	1,000	0,910	0,980	0,960	0,878	0,951
Políticas Sociais	0,775	0,694	0,702	0,796	0,827	0,887	0,829	0,898	0,705	0,761	0,787
Regimes e Formas de Governo	0,831	0,915	0,935	0,911	0,949	0,935	0,954	0,954	0,931	0,817	0,913
Temas Contemporâneos	0,728	0,742	0,795	0,947	0,895	0,895	0,974	0,695	0,695	0,947	0,831
Teoria e Gestão de Organizações Públicas	0,910	0,943	0,955	0,966	0,955	0,943	0,966	0,886	0,942	0,852	0,932
Trajetórias das Políticas de CT&I no Brasil	0,825	0,789	0,827	0,871	0,894	0,895	0,841	0,873	0,879	0,748	0,844
Total Geral	0,828	0,801	0,831	0,845	0,893	0,901	0,887	0,891	0,844	0,801	0,852

Observações: * - disciplinas compartilhadas com outros cursos

Comparando-se os resultados de 2017 e 2018 verificamos que houve uma evolução nas médias das avaliações gerais das disciplinas. Fazemos a ressalva que em 2017 não obtivemos os dados de “Finanças Públicas”, “Governança Públicas, Democracia e Políticas no Território” e de “Métodos de Planejamento”, que são lecionadas por docentes credenciados a outros cursos.

Tabela 2: avaliações médias das disciplinas 2017/2018

	2017	2018
Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas	0,8825	0,9180
Cidadania, Direitos e Desigualdades	0,6762	0,8890
Conflitos Sociais	0,5704	0,8708
Cultura Política	0,9038	0,9100
Federalismo e Políticas Públicas	0,9298	0,8144
Formação Histórica do Brasil Contemporâneo	0,8507	0,7461
Governo, Burocracia e Administração Pública	0,7938	0,7009
Introdução ao Direito Administrativo	0,8699	0,8801
Introdução ao Direito Constitucional	0,8474	0,9091
Introdução às Políticas Públicas	0,8205	0,9172
Métodos de Pesquisa em Políticas Públicas	0,8073	0,9365
Métodos Quantitativos para Ciências Sociais	0,7867	0,7733
Observatório de Políticas Públicas	0,7375	0,8616
Participação, Movimentos Sociais e Políticas Públicas	0,8747	0,9264
Poder Local	0,6382	0,8672
Políticas Sociais	0,8721	0,7873
Regimes e Formas de Governo	0,8186	0,9131
Temas Contemporâneos	0,8754	0,8312
Teoria e Gestão de Organizações Públicas	0,6800	0,9318
Trajetórias das Políticas de CT&I no Brasil	0,7866	0,8442
Total Geral	0,8020	0,8518

Comparando-se a avaliação dos anos anteriores constatamos que a maioria das disciplinas teve uma média de avaliação maior que em 2017, sinalizando que o conhecimento sobre as avaliações é um importante feedback para a prática docente. Mesmo nas disciplinas em que houve queda na avaliação os resultados se mostraram razoáveis.

Gráfico 1: diferença da avaliação 2018-2017

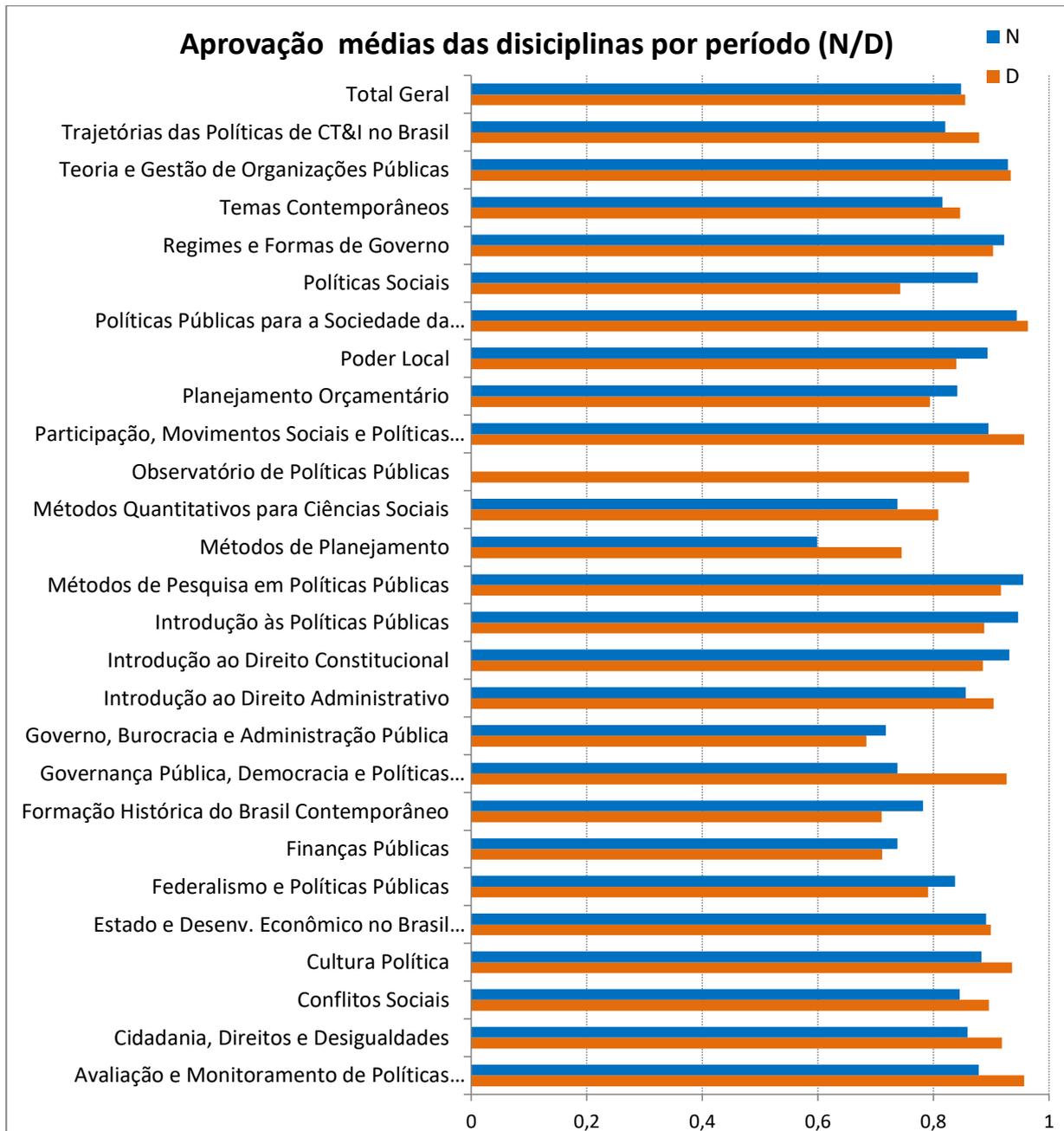


Se no geral os resultados foram bons, temos outro panorama ao se observar os itens específicos das disciplinas, sobretudo “metodologia de ensino utilizada pelo docente” e “profundidade com que os conteúdos foram abordados”. Nesse sentido, as matérias que apareceram com maior incidência de avaliações inferiores à 0,7 foram:

- Finanças Públicas
- Formação Histórica do Brasil Contemporâneo
- Governo, Burocracia e Administração Pública
- Métodos de Planejamento
- Métodos Quantitativos para Ciências Sociais

Consideramos que seria importante haver uma conversa entre os docentes que ofertam e os interessados em ofertar essas disciplinas sobre as estratégias pedagógicas utilizadas, de forma a trocar experiências e impressões. Entendemos que essas oportunidades devem ser proporcionadas pelo NDE em conjunto com a coordenação do curso.

Em relação ao período de oferta (diurno/noturno), a aprovação geral tende a uma percepção um pouco mais negativa no noturno, mas sem diferenças significativas. Isso pode implicar na necessidade dos docentes ponderarem sobre adaptações na didática e abordagem especificamente para o noturno.



4. AVALIAÇÃO DA DIDÁTICA DOS DOCENTES

Com o acúmulo de dados buscamos fazer uma exploração inicial sobre a percepção dos alunos em relação à didática dos docentes. Considerando-se que podem ocorrer dificuldades pontuais com algumas turmas ou disciplinas, tentamos procurar a existência de algum padrão sistemático de avaliação mesmo levando em conta que ainda não há um histórico que permita fazer inferências mais consistentes.

Para essa exploração os docentes tiveram uma atribuição de códigos aleatória, de forma a garantir a privacidade e, assim, facilitar a busca de determinantes sistemáticos sobre a percepção dos alunos em relação à didática. Partimos da premissa que pode haver avaliações mais negativas em algumas turmas devido a fatores como número de alunos em sala, problemas extraclasse, pouca experiência com a disciplina, dificuldades com uma turma específica, entre outros.

No gráfico 2 plotamos o maior e o menor indicador de aprovação do quesito “metodologia de ensino utilizada pelo docente” para cada um dos 39 professores que lecionaram disciplinas obrigatórias em 2017 e 2018. A quase totalidade dos docentes assumiu duas ou mais turmas de disciplinas obrigatórias ao longo de 2017 e 2018, como pode ser verificado na Tabela 3 abaixo.

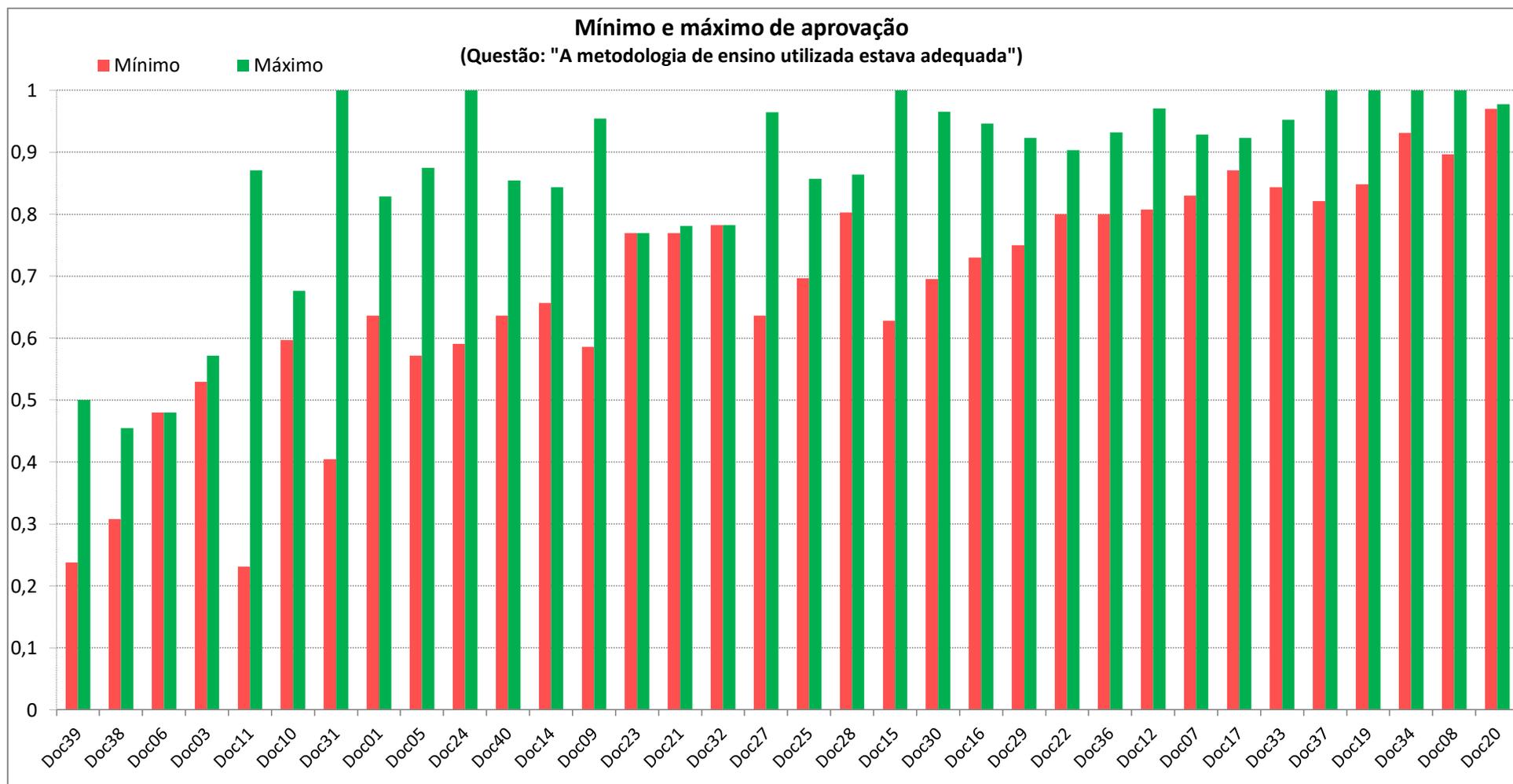
Tabela 3: Quantidade de turmas assumidas pelos docentes

Quantidade de turmas ministradas	Número de docentes
1	3
2	12
3	2
4	10
5	5
6	2

Analisando-se o Gráfico 2 verificamos diversos casos em que há significativa diferença entre a avaliação mínima e a máxima, sinalizando a possibilidade de problemas localizados em relação a determinada turma ou disciplina. Também verificamos um grande contingente de docentes com aprovação consistentemente positiva (próxima ou acima de 70%).

Por outro lado há alguns poucos casos, concentrados no lado esquerdo do gráfico, de docentes que tiveram avaliações tendendo a valores menores. Consideramos que esses casos devem ser discutidos em mais detalhes para entender os possíveis motivos desses resultados, o que pode ser complementado por algum tipo de orientação pedagógica a esses docentes.

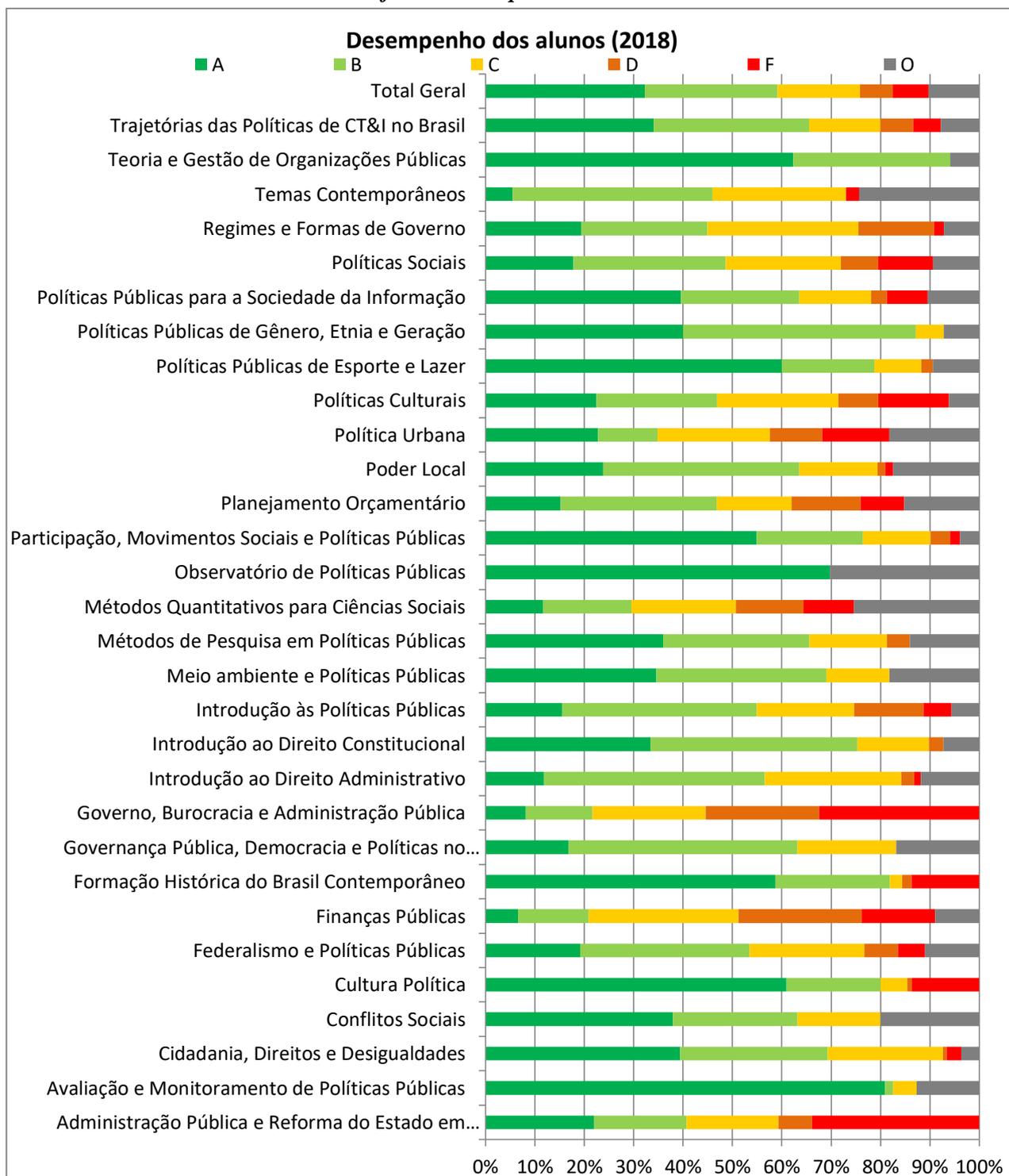
Gráfico 2: avaliações mínima e máxima da didática dos docentes (2017 e 2018)



5. DESEMPENHO DOS ALUNOS E OFERTA DE VAGAS

Analizamos o desempenho dos alunos com base nos conceitos registrados pelo sistema da Prograd, conforme consta do Gráfico 3. Algumas disciplinas possuem uma significativa proporção (acima de 20%) de reprovações por falta, notadamente Temas Contemporâneos, Política Urbana; Observatório de Políticas Públicas; Métodos Quantitativos para Ciências Sociais e Conflitos Sociais. É possível que esse volume seja também elevado em outras disciplinas, pois muitas vezes esses número se mistura com as reprovações com conceito “F”. É necessário aprofundar o diagnóstico para entender melhor o que ocorre nessas disciplinas.

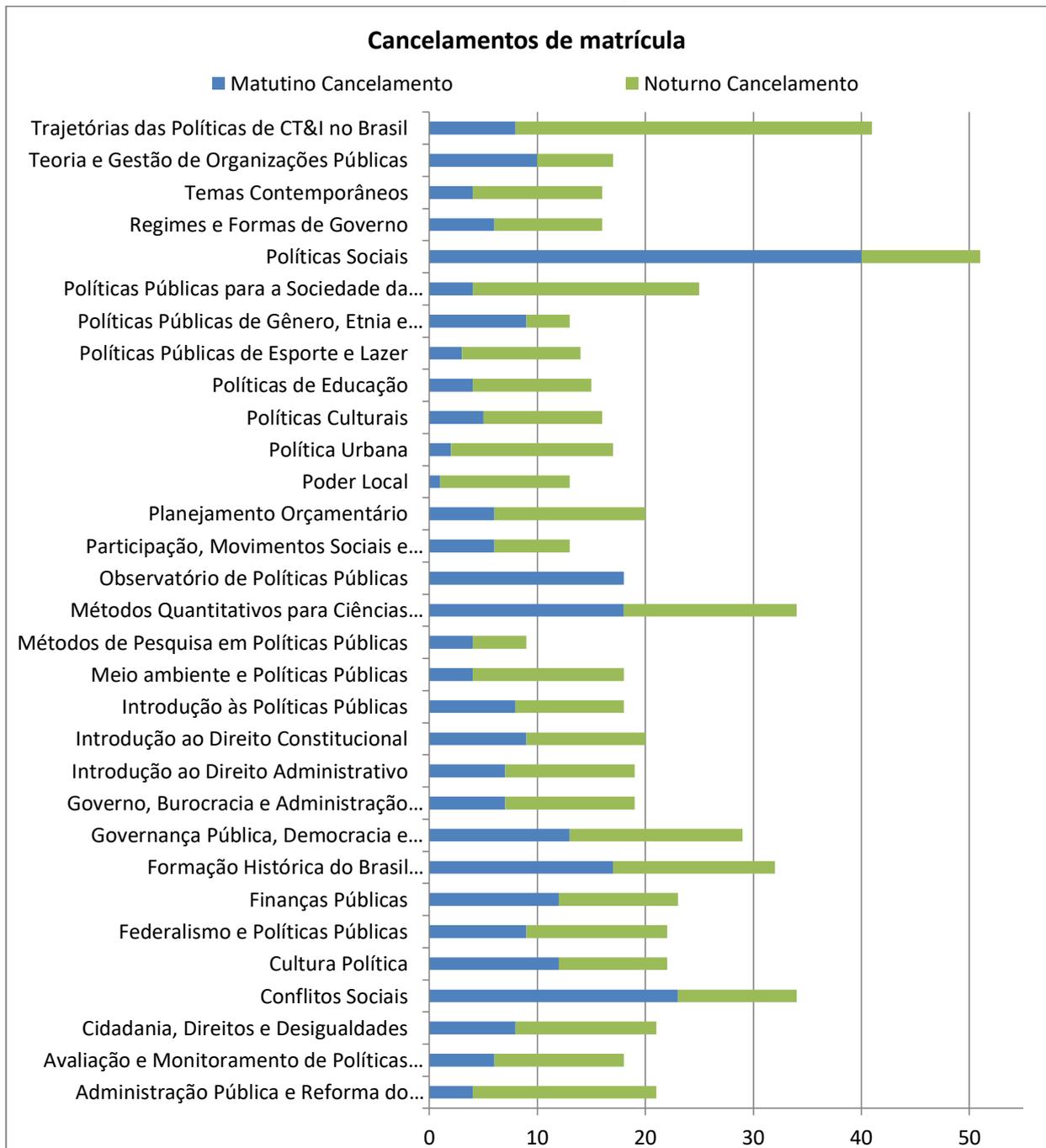
Gráfico 3: desempenho dos alunos



Também pudemos verificar um elevado volume de cancelamento de matrículas em várias disciplinas. O cancelamento das matrículas pode ser feito na primeira semana de aulas e as vagas podem ser reaproveitadas por outros alunos. Também se faz necessário entender melhor as causas desse movimento por parte dos alunos.

Os cancelamentos e as reprovações por falta devem ser levados em consideração para a oferta de vagas das disciplinas, pois podem possibilitar um melhor aproveitamento das turmas ofertadas.

Gráfico 4: Cancelamentos de matrícula nas disciplinas em números absolutos)



6. ENCAMINHAMENTOS

O NDE considera que as avaliações de disciplinas trazem elementos significativos para referenciar o debate sobre as disciplinas, qualificando o processo de revisão e aperfeiçoamento do Bacharelado em Políticas Públicas.

Nesse sentido consideramos relevante que a Coordenação, junto com o NDE, promova um **processo de discussão das disciplinas com grupos de trabalho por eixos e grupos de afinidades**, a partir da sugestão do Quadro 2, considerando inclusive uma ponderação de créditos em cada eixo e a nova proposta de grade da revisão do projeto pedagógico do BC&H. Isso permitiria uma maior participação dos docentes do curso e uma visão mais ampla da formação dos estudantes, possibilitando verificar superposições, lacunas e complementariedades.

O agrupamento proposto foi feito a partir dos conteúdos indicados nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Eixos	Temas previsto nas DCN	Disciplinas relacionadas BPP	Disciplinas relacionadas BC&H
Metodologia	Conteúdos metodológicos, abrangendo estudos quantitativos e qualitativos	Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas; Métodos de Pesquisa em Políticas Públicas; Métodos Quantitativos para Ciências Sociais*	Introdução à Probabilidade e Estatística; Bases Matemáticas
Administração e gestão	Administração e gestão	Métodos de Planejamento*; Teoria e Gestão de Organizações Públicas	
Ciência política e políticas públicas	Ciência política	Poder Local; Governança Pública, Dem. e Políticas no Território*; Regimes e Formas de Governo	Estado e Relações de Poder
	Governo e políticas públicas	Introdução às Políticas Públicas; Observatório de Políticas Públicas; Governo, Burocracia e Administração Pública; Federalismo e Políticas Públicas; Políticas Sociais	
Sociologia e história	Sociologia e antropologia	Cidadania, Direitos e Desigualdades; Conflitos Sociais; Participação, Movimentos Sociais e Políticas Públicas; Cultura Política	Estrutura e Dinâmica Social; Identidade e Cultura; Estudos Étnico-Raciais
	Realidade histórica e contemporânea da sociedade e do Estado brasileiros	Estado e Des. Econômico no Brasil Contemporâneo*; Formação Histórica do Brasil Contemporâneo; Temas Contemporâneos	Interpretações do Brasil; Formação do Sistema Internacional
	Conteúdos complementares ou especializados	Trajетórias das Políticas de CT&I no Brasil*; Políticas Públicas para a Sociedade da Informação	Território e Sociedade; Desenvolvimento e Sustentabilidade
Conteúdos complementares, especializados e demais	Ciências Contábeis; Economia	Finanças Públicas; Planejamento Orçamentário	Introdução à Economia; História do Pensamento Econômico
	Direito	Introdução ao Direito Administrativo; Introdução ao Direito Constitucional	
	Conteúdos filosóficos, psicológicos, ético profissionais, bem como os relacionados às tecnologias da comunicação e da informação		Temas e Problemas em Filosofia; Pensamento Crítico; Ética e Justiça; Bases Epistemol. da Ciência Moderna; Ciência, Tecnologia e Sociedade; Bases Computacionais da Ciência

Quadro 2: disciplinas agrupadas por eixos e afinidades

A discussão deve envolver os docentes que sinalizaram afinidades pelas disciplinas, conforme já identificado pela Coordenação, e os discentes e sugerimos que sejam tratadas minimamente as seguintes dimensões:

- Ementas: complementaridades; superposições; lacunas
- Pertinência e adequação da disciplina: possibilidade de supressão ou necessidade de inclusão de mais disciplina sobre o tema, possíveis modificações, etc.
- Bibliografia: atualização; disponibilidade.

Como elementos para os debates é útil levantar os planos de ensino utilizados, uma análise mais detalhada dos dados das avaliações de disciplinas e a troca de experiências dos docentes no ensino.

Sugerimos à coordenação a organização de grupos de trabalho ou oficinas para a discussão das disciplinas do curso, visando amadurecer as observações dos docentes e discentes e a reformulação do projeto pedagógico do curso, que deve ser realizada ao longo de 2020.

Mostra-se necessário aprofundar o diagnóstico sobre o desempenho dos alunos, assim como sobre os cancelamentos de matrícula e reprovações por faltas, pois podem trazer tanto implicações didáticas como administrativas.

Por fim, na próxima avaliação pretendemos trazer uma discussão mais ampla incluindo a avaliação de curso realizada pelos alunos e os resultados do Enade que foi realizado em dezembro de 2018. Também se faz necessário discutir a inclusão das horas de extensão na grade do curso, que devem totalizar 10% da carga horária total.